



CÉLULA: 8 a 13 de agosto

INTRODUÇÃO

Há inúmeras promessas de Deus sobre o Brasil e sobre a Central. Já conquistamos muitas coisas e temos experimentado o favor de Deus, mas ainda há muito que se conquistar e muitas batalhas a se vencer. Cada cristão precisa se posicionar e escolher viver no centro da vontade de Deus. Juntos temos um propósito extraordinário a cumprir!

Quando olhamos para as escrituras, vemos Deus guiando seu povo para o cumprimento do seu propósito. Sempre que o povo de Deus se unia e confiava em Deus, venciam e se fortaleciam. Sempre que se voltavam para a satisfação dos seus desejos e deixavam Deus de lado, sofriam e eram derrotados por seus inimigos. Em diversas situações, vemos o povo de Deus se unindo para buscar o favor e a direção de Deus, assim como estamos fazendo na Central nestes 14 dias de jejum e oração. Queremos mais de Deus! Queremos deixar de lado tudo o que entristece o coração do Pai! Queremos viver tudo o que Deus sonhou para nós! Sabemos que a Central unida neste propósito de busca e consagração poderá ir muito mais longe do que se caminharíamos sozinhos.

Hoje, vamos conversar sobre as batalhas que enfrentamos e sobre a importância de nos unirmos diante de Deus. Mas antes, converse um pouco sobre a sua célula sobre as questões abaixo:

- Como tem sido sua participação nos 14 dias de jejum e oração?
- Conte um testemunho do que Deus falou ou tocou em você?
- Que diferença o jejum de entretenimento faz na sua rotina?

NOSSAS BATALHAS

A Bíblia está repleta de batalhas enfrentadas pelo povo de Deus. Cada uma delas tem muito a nos ensinar e aplicações poderosas para a nossa vida espiritual. Vamos ver uma situação enfrentada pelo rei Josafá:

Depois disso, os moabitas e os amonitas, com alguns dos meunitas, entraram em guerra contra Josafá. Então informaram a Josafá: "Um exército enorme vem contra ti de Edom, do outro lado do mar Morto. Já está em Hazazom-Tamar, isto é, En-Gedi". Alarmado, Josafá decidiu consultar o Senhor e proclamou um jejum em todo o reino de Judá. Reuniu-se, pois, o povo, vindo de todas as cidades de Judá para buscar a ajuda do Senhor. Então Josafá levantou-se na assembleia de Judá e de Jerusalém, no templo do Senhor, na frente do pátio novo, e orou: "Senhor, Deus dos nossos antepassados, não és tu o Deus que está nos céus? Tu governas sobre todos os reinos do mundo. Força e poder estão em tuas mãos, e ninguém pode opor-se a ti. 2 Crônicas 20:1-6

Deus formou um povo a partir da descendência de Abraão e lhes deu a terra prometida. No caminho para tomar posse da sua terra, o povo hebreu passou ao lado do território de alguns povos, mas o Senhor não permitiu que Israel os invadisse:

"Mas agora, aí estão amonitas, moabitas e habitantes dos montes de Seir, cujos territórios não permitiste que Israel invadisse quando vinha do Egito; por isso os israelitas se desviaram deles e não os destruíram. Vê agora como estão nos retribuindo, ao virem expulsar-nos da terra que nos deste por herança. Ó nosso Deus, não irás tu julgá-los?" 2 Crônicas 20:10,11

Muito tempo depois, aqueles povos que haviam sido preservados decidem invadir Israel. O rei Josafá se vê diante de um exército enorme e uma situação que estava além das suas forças. O povo de Deus estava correndo o risco de ser destruído, mas o Senhor os socorreu. Há um paralelo muito importante entre as batalhas do Antigo Testamento e as batalhas enfrentadas no Novo Testamento. No AT o povo de Deus era composto pela descendência de Abraão. A partir do NT, quem crê em Jesus Cristo, o Messias prometido, se torna descendência de Abraão pela fé (Gálatas 3:6-8). No AT, as guerras eram literais, no NT nossas guerras são espirituais:

"Finalmente, fortaleçam-se no Senhor e no seu forte poder. Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do diabo, pois a nossa luta não é contra pessoas, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais. Por isso, vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e permanecer inabaláveis, depois de terem feito tudo." Efésios 6:10-13

Vamos refletir sobre essas verdades. No quadro abaixo você vai encontrar uma equação lógica, condicional à frase em destaque. Cite uma linha de cada vez e abra a terceira coluna para debate em grupo. Lembre-se que queremos refletir sobre os propósitos de Deus para o seu povo e sobre nossas lutas espirituais (não estamos falando de pessoas, mas de forças espirituais do mal).

Se você é povo de Deus	Há um propósito de Deus para você cumprir junto com os seus irmãos na fé	Pergunta: Quais propósitos Deus tem dado à nossa igreja e à nossa geração?
Se você não é povo de Deus	Você está correndo atrás dos seus próprios propósitos, desejos e projetos	Pergunta: O que as pessoas que não caminham com Deus tem buscado como propósito de vida?
Se você é povo de Deus	Há inimigos que querem nos impedir de cumprir os propósitos de Deus	Pergunta: Quais são os inimigos espirituais e quais ataques o povo de Deus está sofrendo em nossos dias?
Se você não é povo de Deus	O inimigo não ataca propósitos alinhados com a cultura atual, pois o mundo jaz no maligno e a mentalidade deste século já pertence a ele	Pergunta: O inimigo tem te deixado sossegado? Será que isso é um bom sinal? Ou você tem sofrido ataques espirituais que querem te desviar do foco?

Assim como Josafá enfrentou inimigos poderosos, nós que caminhamos com Deus e somos o povo dele nessa geração, enfrentamos ataques do inimigo. A Bíblia nos ensina a nos revestirmos da armadura de Deus para podermos vencer essas batalhas. Ensina também que nossa luta não é contra pessoas e sim contra potestades que agem no mundo espiritual e na cultura ao nosso redor para impedir o avanço do Reino de Deus.

O povo de Deus sempre sofreu ataques. Foi assim desde os tempos antigos, foi assim com Jesus e com os seus discípulos. Continua sendo até hoje. Mas até nas lutas, Deus cumpre seus propósitos e dá livramento ao seu povo:

"Todos os homens de Judá, com suas mulheres e seus filhos, até os de colo, estavam ali de pé, diante do Senhor. Então o Espírito do Senhor veio sobre Jaaziel, filho de Zacarias, neto de Benaia, bisneto de Jeiel e trineto de Matanias, levita e descendente de Asafe, no meio da assembleia. Ele disse: "Escutem, todos os que vivem em Judá e em Jerusalém e o rei Josafá! Assim lhes diz o Senhor: 'Não tenham medo nem fiquem desanimados por causa desse exército enorme. Pois a batalha não é de vocês, mas de Deus. Amanhã, desçam contra eles. Eles virão pela subida de Ziz, e vocês os encontrarão no fim do vale, em frente ao deserto de Jeruel. Vocês não precisarão lutar nessa batalha. Tomem suas posições; permaneçam firmes e vejam o livramento que o Senhor lhes dará, ó Judá, ó Jerusalém. Não tenham medo nem se desanimem. Saiam para enfrentá-los amanhã, e o Senhor estará com vocês' ". 2 Crônicas 20:13-17

Olhando a experiência de Josafá e seu exército, podemos ver também qual é a forma correta de vencer as nossas batalhas:

1. Os olhos do povo se voltaram para Deus

Frente ao ataque daqueles inimigos poderosos, Josafá teve a melhor atitude que poderia ter:

"Pois não temos força para enfrentar esse exército imenso que está nos atacando. Não sabemos o que fazer, mas os nossos olhos se voltam para ti". 2 Crônicas 20:10-12

Quando estamos debaixo de lutas e ataques; quando enfrentamos situações que vão além das nossas forças, o melhor a fazer é reconhecer nossa incapacidade diante de Deus. Eles tiveram uma postura humilde, ao invés de reunir suas estratégias naturais de guerra ou buscar socorro em exércitos aliados, buscaram o favor de Deus.

Seus inimigos eram muito mais fortes do que eles, mas Josafá e seu exército sabiam que Deus é mais poderoso do que tudo e todos. Foi tão impressionante a resposta de Deus por meio do profeta, pois ele afirmou que a batalha não era mais deles, ou seja, o próprio Deus assumiu para si aquela batalha e tratou de dar a vitória. Deus prometeu que estaria com eles e que fossem destemidos, pois já saíram para a guerra debaixo de uma afirmação: "vocês são mais que vencedores!"

Pergunta: Você já apresentou para Deus seus inimigos e suas guerras? Ou ainda está se debatendo tentando vencer em sua própria força?

2. Todo o povo se uniu diante de Deus

Outra atitude decisiva de Josafá foi reunir o povo. O líder daquela nação convocou todos para jejuarem e se reunirem no templo para consultarem o Senhor (2Cr 20:3-5). O texto diz que "todos os homens, com suas mulheres e seus filhos, até os de colo, estavam de pé diante de Deus". Ninguém deu desculpas. Ninguém se esquivou. Eles se uniram para buscar o favor de Deus. Com certeza essa atitude de fé e unidade fez toda a diferença. Deus se agradou da postura deles. Viu seu quebrantamento e sua confiança.

Cada uma daquelas pessoas tinham suas vidas, seus projetos, seus trabalhos, suas casas e seus afazeres, mas deixaram tudo de lado para buscar o favor de Deus. Hoje em dia temos tanta dificuldade de deixar nossos projetos pessoais para nos unirmos aos irmãos da fé para buscar a Deus. Será que não percebemos que estamos em uma grande batalha? Será que não percebemos que os exércitos inimigos estão se formando à nossa volta? Será que não percebemos que nossa batalha vai decidir a eternidade de toda uma geração?

Pergunta: Qual sua postura quando seus pastores te convocam para um tempo de jejum, busca e consagração? Você prontamente deixa seus afazeres de lado para se unir aos seus irmãos? Ou você tem dado desculpas e feito sua própria vontade?

CONCLUSÃO E ORAÇÃO

O povo de Deus tem propósitos nessa terra! O povo de Deus vence suas guerras na força de Deus! É poderoso ver como Deus atende o clamor daqueles que o buscam e confiam nele. Estamos vivendo um tempo muito especial de jejum e oração, uma convocação solene para juntos buscarmos o favor de Deus. Chegou a hora de cada um apresentar as lutas que tem enfrentado para que toda a célula possa se unir em oração. Enquanto oram, coloque ao fundo a música: "Minhas Guerras"

RENATO MIMESSI | MINHAS GUERRAS
(CERCADO) | AO VIVO

<https://www.youtube.com/watch?v=wvtqMvq2QYo>

TODOS JUNTOS

Como você sabe, entre os dias 25 e 28 de agosto, toda a Central estará unida na maior conferência do ano! Seu povo, sua família da fé, seus pastores, todos unidos buscando o favor e a presença de Deus! Essa conferência vai marcar a sua vida e queremos ver TODOS da Central juntos neste encontro solene.

A Central Luxemburgo será um grande centro de convenções e todas as redes e unidades terão a oportunidade de participar. Assim como Josafá enviou cartas e mensageiros a todo o reino, para que se unissem no templo, você está recebendo agora mesmo sua convocação.

Trata-se de uma convocação tão importante que, na semana da Conferência, nenhuma célula poderá se reunir nas casas. Mesmo que sua célula seja segunda, terça ou quarta, na semana do dia 22 a 27 de agosto, todas as células vão se reunir na Central Luxemburgo. Será uma oportunidade incrível de buscarmos a Deus juntos, tempo para todas as pessoas da sua célula conhecerem a Central e tempo para estarmos em unidade.

Confira abaixo a programação e comece desde já a organizar com a sua célula a participação de vocês. Organize caronas, combine o horário de chegada e escolham um local para se assentarem juntos. Nos vemos em breve!

Faça a inscrição da sua célula

Cada pastor enviou aos líderes de célula o link de inscrição exclusivo da sua rede ou unidade. Envie o link que recebeu do seu pastor para cada um dos presentes e peça que todos se inscrevam. Desafie cada um a pegar o celular e abrir o link de inscrição agora mesmo!

CONFERÊNCIA CENTRAL

Prepare-se! Vivemos um tempo sobrenatural durante a Conferência Central! Afinal, sabemos que um poder sobrenatural é derramado sobre a vida de cristãos apaixonados por viver igreja.

Confira quem estará conosco e saiba mais acessando o link: <https://youtu.be/aSlurZWSBac>